



Assista ao vídeo da matéria no nosso site
sistemafaep.org.br

Evento recebeu mais de 800 participantes, entre autoridades, técnicos, produtores e interessados

Simpósio fomenta integração do setor lácteo

Evento promovido em parceria com o SENAR-PR contou com mais de 800 participantes de diversos Estados

Um novo cenário de desafios e a busca pela eficiência produtiva na pecuária de leite nortearam as discussões ao longo do 9º Simpósio Leite Integral, realizado entre os dias 9 e 11 de abril, na ExpoUnimed, em Curitiba. O público de mais de 800 pessoas contou com autoridades envolvidas com a pecuária de leite paranaense, produtores, técnicos, consultores, pesquisadores, professores e estudantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso. O evento é uma iniciativa da Revista Leite Integral em

parceria com o SENAR-PR.

Na abertura do evento, o presidente da Comissão Técnica de Bovinocultura da FAEP e do Conseleite Paraná, Ronei Volpi, comentou a importância do setor lácteo para o Brasil, em especial, para a região Sul, destacando o trabalho da Aliança Láctea Sul Brasileira, entidade que congrega Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para fortalecer a cadeia produtiva do leite.

“Os três Estados do Sul hoje, juntos, têm aproximadamen-



Ronei Volpi destacou produção sul-brasileira

“É momento de dar atenção aos nossos objetivos, como a organização, a defesa da classe e a qualificação profissional”

Ronei Volpi, presidente da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da FAEP

te 7% do território nacional e produzem 40% do leite brasileiro, chegando a 13 bilhões de litros. Isso representa mais volume produzido que Paraguai, Argentina e Uruguai juntos. Então, vejam a nossa responsabilidade de caminhar, com passos largos, na busca pela nossa competitividade em termos internacionais. E quando se



Sistema FAEP/SENAR-PR contou com estande para exposição de seu trabalho durante o evento

fala em competitividade, diz respeito à qualidade do leite, à regularidade de abastecimento e à sustentabilidade econômica da propriedade”, afirmou.

Ainda, Volpi assinalou a atuação do Sistema FAEP/SENAR-PR como fundamental para a construção das oportunidades do setor, fomentando a participação em eventos como o Simpósio de Leite Integral. “É um momento de dar atenção aos nossos objetivos, como a organização dos produtores, a defesa da classe e, principalmente, a qualificação profissional de produtores e trabalhadores do setor desenvolvida pelo SENAR-PR”, concluiu.

Desafios e oportunidades

O 9º Simpósio de Leite Integral abordou os grandes desafios e oportunidades da pecuária leiteira, dos pontos de vista técnico e mercadológico. Em consonância com o tema apresentado este ano, o evento tornou-se um momento oportuno para a troca de informações e aperfeiçoamento dos conhecimentos entre produtores, pesquisadores, estudantes e outros envolvidos no setor.

Este foi um dos pontos citados pelo médico veterinário do Departamento

Técnico Econômico (Detec) do SENAR-PR Alexandre Lobo Blanco, além da importância dos debates realizados para o sucesso dos treinamentos promovidos pela entidade. Nesse sentido, o participante do evento Sandro Márcio Zatta, instrutor do SENAR-PR há cerca de um ano, ressaltou que os produtores devem estar atentos às novidades do mercado.

“O tema tem muito a colaborar com o nosso dia a dia nos cursos do SENAR-PR e para aplicar os conhecimentos. Nós enfrentamos grandes desafios quanto à sucessão familiar, automação das atividades e fertilização, assuntos da realidade das propriedades leiteiras e que foram debatidos aqui no simpósio”, pontuou Zatta.

Já o produtor rural Ricardo Yoshihiko Komagone pretende aumentar o rebanho em sua propriedade, no município de Floresta, na região Norte do Estado, e viu o evento como um espaço de aprendizagem, visto que a criação de bezerras foi tema abordado. “Eu estou com esse foco de criar melhor a bezerre, que é o futuro da propriedade. Hoje, o simpósio já é referência para o setor, então sei que quem está aqui conhece e está interessado nas novidades do mercado. A mudança é muito rápida e temos que acompanhar”, observou.